

Ação integrada para detecção e mapeamento da hanseníase: a experiência de São Gonçalo do Amarante, Ceará

Larissa C. Grangeiro¹; Ana C. F. da Rocha²; Caroline S. Mattos²; Ilana E. A. M. Nobre²; Sofia J. de Paula³; Cristina O. da Costa²; Hellen O. dos Santos⁴; Larysse C. O. Santiago²; Pedro J. de Almeida²; Rafaela O. Mota²; Stefanny C. dos Santos²; Thais L. V. de Souza²; Dayana M. S. Tavares²; Jorgiana C. dos Santos²; Patrícia N. Silva²; Milena M. Melo²; Larissa R. Siqueira²; Paula S. F. Nogueira⁵

¹Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: larissa_grangeiro@hotmail.com. ²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ³Enfermeira. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ⁴Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ateneu. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ⁵Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Orientadora da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de alto poder incapacitante se diagnosticada tardiamente. O diagnóstico precoce da doença permite adotar medidas de prevenção de incapacidades e proteção dos contatos, ações ressaltadas através do acompanhamento de qualidade e vínculo efetivo entre o paciente e a equipe de saúde da atenção básica. O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência dos integrantes da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES) em uma ação integrada no município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, para busca ativa de casos de hanseníase e mapeamento de casos notificados em unidades secundárias. A atividade foi realizada de 15 a 19 fevereiro de 2016, e envolveu uma equipe de 9 membros da LADES, e duas técnicas da secretaria municipal de saúde e da secretaria de saúde do estado do Ceará. Inicialmente, realizou-se uma capacitação sobre hanseníase para 12 Agentes Comunitários de Saúde de dois bairros hiperendêmicos do município. Posteriormente, iniciaram-se as visitas domiciliares na comunidade visando informar sobre a doença, avaliar e encaminhar casos suspeitos e mapear casos em acompanhamento no município ou na capital. Posteriormente, médicos e enfermeiros da atenção básica foram capacitados por médica especialista e realizaram a avaliação dos casos encaminhados. Ao todo foram visitados 69 domicílios, com 33 avaliações de casos suspeitos, e destes, 15 foram encaminhados com lesões suspeitas de hanseníase, porém, após a avaliação médica, apenas um paciente foi encaminhado para exames. Ao final, realizou-se o mapeamento dos casos já tratados e em tratamento no município e na capital, revelando uma predominância de casos acompanhados fora da atenção básica, 10 casos dos 14 identificados. A atividade mostrou-se eficaz e relevante, destacando-se a importância do trabalho conjunto entre universidade e as esferas da gestão em saúde.

Palavras-chave: Hanseníase; Visita domiciliar; Promoção da saúde.